
English version at the end of this document

Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular ARQUEOLOGIA DA MORTE

Cursos PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUEOLOGIA (1.º ciclo) (*)
RAMO DE ARQUEOLOGIA

(*) Curso onde a unidade curricular é opcional

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 16851098

Área Científica ARQUEOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português.

Modalidade de ensino Presencial.

Docente Responsável CLÁUDIA MARIA CORDEIRO DA COSTA

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
CLÁUDIA MARIA CORDEIRO DA COSTA	OT; TP	TP1; OT1	39TP; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
3º,2º	A,S1	40TP; 5OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Conhecimentos adquiridos durante o curso de Licenciatura em Património Cultural e Arqueologia, área de Arqueologia.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Os objectivos de aprendizagem desta unidade curricular, definidos no seu conteúdo programático, consagram:

- Definição da morte como processo cultural e social;
- A morte como reflexo da vida;
- A morte como fixação de identidades;
- O cadáver como contexto arqueológico;
- Distinção de arquiteturas e monumentalidades funerárias;
- Procedimentos em contextos arqueológicos funerários;
- Acompanhamentos funerários e outras associações;
- Reconhecimento dos esqueletos humanos.

Conteúdos programáticos

1 ? Introdução.

Apresentação da disciplina: história da disciplina.

Enquadramento conceptual.

Analogia e etnologia no estudo das manifestações funerárias.

2 - Noções básicas de antropologia física e enquadramento legal para a escavação de restos humanos.

Introdução ao estudo do esqueleto humano.

Esqueleto humano como património.

Metodologia de escavação de restos humanos.

Necrópoles: diacronias, espaços e paisagens.

Enquadramento legal da escavação de restos humanos em Portugal.

2 ? Práticas mortuárias

Inumação

Inceneração

Deposições primárias versus deposições secundárias.

Manipulações post-mortem.

3 ? Arquiteturas funerárias.

Arquitectura monumental.

Sepulcros individuais e coletivos.

Sacralização do espaço.

4 ? Acompanhamentos funerários.

Espólios votivos: cerâmica, líticos, metalurgia.

Associações de animais.

Outras associações: adornos, ocre, carvão.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos programáticos desta UC têm como objectivos 1) familiarizar os estudantes de arqueologia com as práticas funerárias da Pré-História e História; 2) familiarizar os estudantes com as diferentes materialidades que as diversas práticas funerárias produzem (i.e. estruturas funerárias, artefactos votivos, etc.); 3) introduzir os estudantes nas metodologias de estudo das necrópoles; 4) introduzir os estudantes nas metodologias de campo de escavação de restos humanos; 5) introduzir os estudantes nas metodologias de estudo de restos humanos; 6) dotar os estudantes de conhecimentos sobre a evolução do comportamento humano face à finitude da vida.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

75% das aulas serão teóricas, essencialmente expositivas, com recurso a meios audiovisuais sempre que se justificar. Os restantes 25% das aulas serão práticas, em que cada um dos alunos é convidado a expor uma temática do programa que servirá de mote a um debate com os restantes alunos.

Assiduidade e participação nas aulas (20% da nota final da cadeira)

Apresentação oral (40% da nota final da cadeira)

Trabalho final (40% da nota final da cadeira)

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O recurso às aulas teóricas e expositivas na maior parte do tempo lectivo tem como objectivo a transmissão da matéria e dos diferentes conceitos aos estudantes. Por isso é importante a assiduidade dos alunos.

Mas a participação dos estudantes nas aulas práticas tem como objectivo familiarizá-los com as diferentes formas de encarar a "finitude da vida" das sociedades do passado. Permite que saiam do seu próprio quadro mental, e adoptem uma postura crítica sobre a forma de encarar as diferentes ritualidades na morte. Permite também aplicar os conhecimentos que vão adquirindo ao longo das aulas.

No fim do semestre é esperado que o aluno tenha adquirido elementos que o permitam compreender as vivências do Passado, através das ritualidades da morte.

Bibliografia principal

AAVV, *História Universal*, Vols 1 e 2, Lisboa, Salvat editores.

Cardoso, J. L. s.d. *Pré-História de Portugal*, Lisboa, editorial Verbo.

Chapman, R. 2003. Death, society and archaeology: the social dimensions of mortuary practices, *Mortality*, 8 (3) DOI: 10.1080/13576270310001599849

Chesson, M.S. ed. 2001. *Social Memory, Identity, and Death: Anthropological Perspectives on Mortuary Rituals*. Archaeological Papers of the American Anthropological Association, No. 10. Arlington, VA.

Fahlander, F., Oestigaard, T. (eds.) 2008. *The Materiality of Death: Bodies, Burials, Beliefs*, BAR International Series, Archaeopress.

Pearson, M. P. 1999. *The archaeology of death and burial*, Texas A&M University Press College Station.

Robb J., Elster E. S., Isetti, E., Knüsel, C. J., Tafuri, M. A., Traverso, A. 2015. Cleaning the dead: Neolithic ritual processing of human bone at Scaloria Cave, Italy. *Antiquity*, 89, pp 39-54

Academic Year 2019-20

Course unit ARCHAEOLOGY OF DEATH

Courses CULTURAL HERITAGE AND ARCHAEOLOGICAL (*)
BRANCH ARCHAEOLOGICAL

(*) Optional course unit for this course

Faculty / School FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES

Main Scientific Area ARQUEOLOGIA

Acronym

Language of instruction
Portuguese.

Teaching/Learning modality
Presential.

Coordinating teacher CLÁUDIA MARIA CORDEIRO DA COSTA

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
CLÁUDIA MARIA CORDEIRO DA COSTA	OT; TP	TP1; OT1	39TP; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	40	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Knowledge acquired during the degree in Cultural Heritage and Archaeology, mainly in Archaeology area.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

The learning objectives of this curricular unit, defined in its programmatic content, include:

- Definition of death as a cultural and social process;
- Death as a reflection of life;
- Death as the fixation of identities;
- The corpse as an archaeological context;
- Distinction of architectures and funeral monuments;
- Procedures in funerary archaeological contexts;
- Funeral accompaniments and other associations;
- Recognition of human skeletons.

Syllabus

1 - Introduction.

Presentation of the discipline: the history of the discipline.

Conceptual framework.

Analogy and ethnology in the study of funerary manifestations.

2 - Basic notions of Physical Anthropology and legal framework for the excavation of human remains.

Introduction to the study of the human skeleton. Human skeleton as Heritage.

The methodology of excavation of human remains.

Necropolis: diachrony, spaces and landscapes.

The legal framework of the excavation of human remains in Portugal.

2 - Mortuary Practices

Inhumation

Incineration

Primary depositions versus secondary depositions.

Post-mortem manipulations.

3 - Funerary architectures.

Monumental architecture.

Individual and collective graves.

Sacralization of space.

4 - Funerary accompaniments.

Votive collections: ceramics, lithics, metallurgy.

Animal associations.

Other associations: adornments, ocher, charcoal.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The objectives of this program are: 1) To familiarize students of archeology with the funerary practices of Prehistory and History; 2) familiarize students with the different materialities that various funerary practices produce (i.e. funerary structures, votive artefacts, etc.); 3) to introduce students to the methodologies of necropolis study; 4) introduce students to the methodologies of excavation of human remains; 5) introduce the students to the methodologies of study of human remains; 6) to equip students with knowledge about the evolution of human behavior regarding the "finitude of life".

Teaching methodologies (including evaluation)

75% of the classes will be theoretical, essentially expositive, using audiovisual media whenever justified. The remaining 25% of the classes will be practical, in which each student is invited to present a topic of the program that will serve as a motto for a discussion with the other students.

Attendance and participation in classes (20% of the final grade)

Oral presentation (40% of the final grade)

Final paper (40% of the final grade)

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The use of theoretical and expository classes in most of the teaching time has the objective of transmitting the subject and the different concepts to the students. That is why it is important for students to attend classes. But the students' participation in the practical classes aims to familiarize them with the different ways of facing the "finitude of life" of the societies of the past. It allows you to step out of their own mental frame, and take a critical stance on how to face the different ritualities in death. It also allows applying the knowledge that they acquire during the lessons. At the end of the semester, the student is expected to have acquired elements that allow him to understand the experiences of the Past through the ritualities of death.

Main Bibliography

AAVV, *História Universal*, Vols 1 e 2, Lisboa, Salvat editores.

Cardoso, J. L. s.d. *Pré-História de Portugal*, Lisboa, editorial Verbo.

Chapman, R. 2003. Death, society and archaeology: the social dimensions of mortuary practices, *Mortality*, 8 (3) DOI: 10.1080/13576270310001599849

Chesson, M.S. ed. 2001. *Social Memory, Identity, and Death: Anthropological Perspectives on Mortuary Rituals*. *Archaeological Papers of the American Anthropological Association*, No. 10. Arlington, VA.

Fahlander, F., Oestigaard, T. (eds.) 2008. *The Materiality of Death: Bodies, Burials, Beliefs*, BAR International Series, Archaeopress.

Pearson, M. P. 1999. *The archaeology of death and burial*, Texas A&M University Press College Station.

Robb J., Elster E. S., Isetti, E., Knüsel, C. J., Tafuri, M. A., Traverso, A. 2015. Cleaning the dead: Neolithic ritual processing of human bone at Scaloria Cave, Italy. *Antiquity*, 89, pp 39-54